



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Fatores De Risco Para Displasia Brncopulmonar Em 112 Neonatos

Autores: AMANDA LAGO GARCIA BARBOSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ DAVIM FERREIRA GOMES, BRENDSON GONÇALVES DA COSTA, LARISSA BIANCA DE SOUSA ARAÚJO, MAILSON MEIRELES BATISTA, MAYLLA EDUARDA NASCIMENTO SILVA, MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA

Resumo: Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) é um distúrbio pulmonar crônico do recém-nascido (RN) decorrente da imaturidade pulmonar definido como necessidade de oxigênio suplementar aos 28 dias de vida. É mais prevalente nos RN prematuros extremos, sendo 75 com peso ao nascer abaixo de 1000g e 5 acima de 1.500 g. Objetivos: a finalidade deste trabalho é determinar fatores de risco para o desenvolvimento de DBP. Métodos: Entre os anos de 2008 e 2014 foram internados na unidade neonatal 170 prematuros com peso de nascimento menor que 1500 gramas. Os critérios de exclusão foram presença de malformações e óbito antes de 28 dias de vida. Foram elegíveis para o estudo 88 RN. As seguintes variáveis foram analisadas: idade materna, número de gestações, realização de pré-natal, presença de corioanionite, tempo de bolsa rota, restrição de crescimento intrauterino, uso de corticoide, tipo de parto, sexo, Apgar de 1º minuto, Apgar do 5º minuto, necessidade de reanimação, peso ao nascimento, idade gestacional, uso de surfactantes, número de doses do surfactante, persistência do canal arterial, uso de drogas vasoativas, uso de concentrado de hemácias, presença de sepse precoce e sepse tardia, desfecho (óbito ou alta), uso de sedação, peso mínimo, dias de nutrição parenteral, peso com 28 dias de vida. Foi realizada uma regressão logística binária com nível de significância p 0,05. Resultados: Dos 88 RN no estudo 19 (21,6) desenvolveram DBP. Nenhuma das variáveis analisadas revelou significância estatística. Conclusão: Diante da variabilidade dos fatores de risco e da dinâmica fisiopatológica da doença, é um desafio para os profissionais da saúde reconhecerem os fatores de risco da usa gênese objetivando um controle dessa enfermidade. Apesar de bem relatados na literatura, o presente estudo não encontrou significância em nenhum dos fatores de risco estudados para o desenvolvimento da DBP.